



Clínica Via Físio
Rua Luís Rufino, S/N, Bairro Ouro Branco
CEP: 58.765-000, Piancó – PB
Contato: (83) 99129-8582/ 98762-1565

RELATÓRIO PSICOLÓGICO

1. IDENTIFICAÇÃO

Paciente: Pedro Dantas Pereira Pinto

Data de Nascimento: 12/01/2005

Filiação: Joana Dantas Pereira Pinto e José Adailton pereira Pinto

Solicitante: Plano de Saúde Bradesco Saúde

2. DESCRIÇÃO DA DEMANDA:

Adolescente, sexo masculino, 14 aos, com diagnóstico de Transtorno Global d Desenvolvimento.

3. PROCEDIMENTO

O paciente Pedro Dantas Pereira Pinto têm 14 anos de idade, diagnosticado com Transtorno Global do Desenvolvimento (CID 10- F 84) encontra-se em acompanhamento psicológico. Este transtorno caracteriza-se por prejuízo severo e invasivo em diversas áreas do desenvolvimento: habilidades de interação social recíproca, de comunicação e atividades estereotipadas. O paciente também apresenta habilidades rebaixadas no tocante ao desenvolvimento da inteligência, indicando um comprometimento desta função cognitiva e um possível diagnóstico de deficiência intelectual. Contudo é necessário um diagnóstico médico e avaliação neuropsicológica para confirmar esta hipótese diagnóstica.

4. ANÁLISE

Pedro é um adolescente que apresenta limitações no tocante ao desenvolvimento intelectual (dificuldades de obedecer comando complexos, de interpretar conteúdos)

prejudicando a área da aprendizagem (estuda desde os três anos de idade e não é alfabetizado, não consegue reconhecer letras e números aleatoriamente). Quanto a área social, o paciente interage bem nos seus ambientes sociais (família, escola, amigos), contudo há alguns problemas pontuais em relação ao comportamento, visto que o mesmo quando fica irritado ou com raiva de alguma situação não consegue controlar seus impulsos. No ambiente familiar e escolar Pedro consegue realizar atividades básicas da vida diária, mas há dificuldades em tarefas complexas que futuramente podem estar comprometidas, visto que correspondem a autonomia e independência do paciente, cujas habilidades necessitam ser desenvolvida (Ex. realizar compras, ir a lugares sozinhos, iniciar atividades por decisão própria sem esperar o comando). Deste modo é fundamental o acompanhamento psicológico do paciente, visto que após anamnese e avaliações iniciais foi traçado um plano terapêutico visando operacionalizar junto ao paciente e a sua família intervenções focadas nas dificuldades apresentadas. Inicialmente busca-se desenvolver junto ao paciente habilidades comportamentais iniciadas a partir da compreensão e identificação das emoções, e desta forma intervir junto ao manejo da raiva; manejo da birra junto a família e a escola; Auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem, indicando prioridades para serem desenvolvidas no contexto escolar; Desenvolvimento de habilidades sociais junto ao paciente tornando a sua vida mais funcional e promovendo autonomia e independência diante das suas potencialidades.

5. CONCLUSÃO

Diante desta programação terapêutica e do diagnóstico do paciente os atendimentos a este paciente deve realizar-se de maneira contínua, semanalmente, pois sabe-se que tais habilidades devem ser desenvolvidas continuamente e gradualmente, os avanços são significativos, mas é necessário tempo para obtê-los.

Sem mais a relatar, expresso que estou a disposição para esclarecimentos e dúvidas.

Piancó, 12 de junho de 2019.


Valéria Amanda Jerônimo Pereira

Psicóloga
CRI) 13/ 6880